



CRIATIVIDADE

GRUPO 01:

BEATRIZ DIAS
CAMILA BRAGA
CAROLINA DE PAULA
GABRIEL DA SILVA
LANNA LACERDA
NÁDIA PANTOJA
NOURA INGRID



Quais as limitações dos modelos?

Teoria do Investimento

Robert J. Sternberg

- Teria categórica e não flexível;
- Os recursos inter-relacionados que envolvem o ser criativo podem ser mais abrangentes;
- Motivação, sustentada pelo autor, pode ser intrínseca e extrínseca.

Teoria Componencial da Criatividade

Teresa M. Amabile

- Talento no domínio (skills);
- Motivação Extrínseca versus
Intrínseca;
- Mercado de trabalho (ambiente, comportamento da equipe);
- Processos/habilidades relevantes para a criatividade.



Quais as limitações dos modelos?

Implicações de um Sistema de Perspectivas para o Estudo da Criatividade

Mihaly Csikszentmihayi

- Atividades comuns não são criativas;
- Criatividade quanto reconhecimento social;
- O processo criativo precisa de uma validação por terceiros.

Correlação entre as limitações dos Métodos

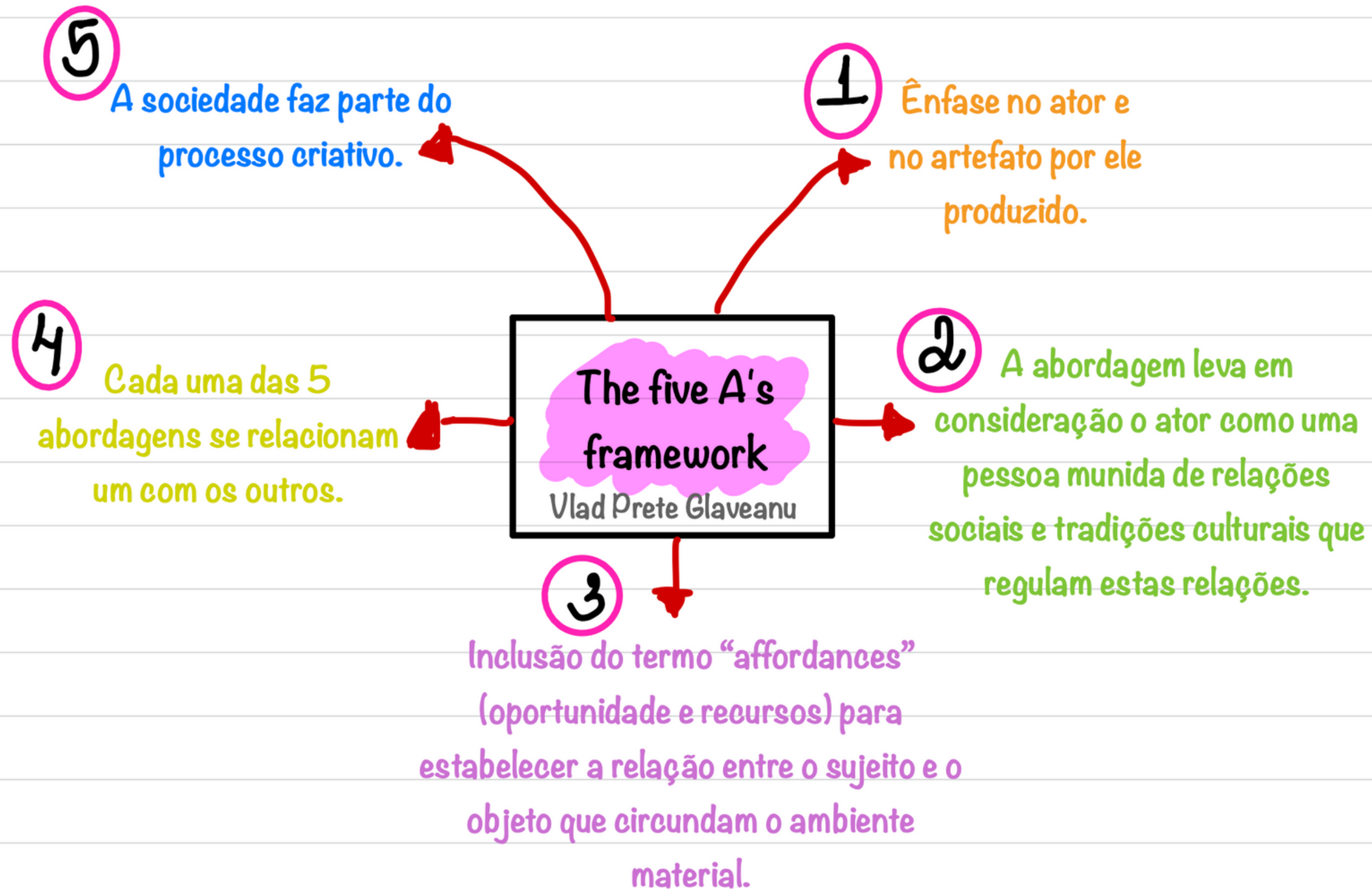
- Motivação como a base para o processo criativo;
- Necessidade de aprovação do produto criativo referente a sua utilidade.



Quais as potencialidades dos modelos?



Quais as potencialidades dos modelos?



Referências

AMABILE, Teresa M. Componential Theory of Creativity. **Harvard Business School**. 2012.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. Implications of a Systems Perspective for the Study of Creativity. In: STERNBERG, Robert J. **Handbook of Creativity**. Cambridge University Press, 1999.

GLAVEANU, Vlad Petre. Rewriting the language of creativity: The five A's Framework. **Review of General Psychology**, 2013, vol. 13, nº 1, 69-81 p.

RHODES, Mel. An Analysis of Creativity. **The Phi Delta Kappan**, 1961, vol. 42, nº 7, 305-3010 p.

STERNBERG, Robert J. The Nature of Creativity. **Creativity Resource Journal**, 2006, vol. 18, nº 1, 87-88 p.